



AVIVA-NOS SENHOR
Semana 3: O propósito do
avivamento
29 de setembro de 2024

ROTEIRO PARA AS CÉLULAS PIBLAR

- 1) QUEBRA-GELO
- 2) EXALTAÇÃO – Cânticos, hinos e oração
- 3) EDIFICAÇÃO

O PROPÓSITO DO AVIVAMENTO

³¹ E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus. ³² E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. ³³ E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça (Atos 4:31-33).

INTRODUÇÃO

Um dos grandes dilemas que a igreja tem enfrentado nesses tempos de modernidade tecnológica é a evangelização. Com tantos recursos tecnológicos a disposição da igreja, a pergunta que surge é: *qual o melhor método para a evangelização do mundo?* No encontro passado vimos que avivamento é um enchimento do Espírito Santo na vida dos convertidos promovendo a revitalização da igreja e dos crentes, individualmente. Essa revitalização acontece no âmbito espiritual e social da igreja. Nesse aspecto, consideramos que há dois propósitos principais para o avivamento: o primeiro é em relação a Deus, o segundo em relação ao homem.

MANIFESTAR A GLÓRIA DE DEUS ENTRE OS INCRÉDULOS

“Para que todos os povos da terra conheçam que a mão do Senhor é forte” (Js 4:21-24).

A razão principal pela qual a igreja deve orar por avivamento é a glória de Deus. O apóstolo Paulo diz: ***“portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Cor 10:31)***, mostrando que tudo que fazemos deve ser para a glória de Deus. Deus exige para si o reconhecimento de todos os povos que só ele é Senhor ao afirmar sua própria glória e seu poder: ***“Para que todos os povos da terra conheçam que a mão do Senhor é forte” (Js 4:21-24)***. Ele faz isso a fim de que todos os que estão de fora, que zombam, que escarnecem, vejam algo que os atraia, e que os façam prostrar-se diante da majestade do Senhor. Não se deve buscar um avivamento para termos experiências e para vermos coisas extraordinárias. Há pessoas que oram por avivamento e estão sempre correndo para reuniões em que qualquer tipo de experiência é prometida. Fazem peregrinações de igreja em igreja, procurando o *“avivamento”* do momento, sempre buscando seus próprios interesses, e a sua própria satisfação pessoal.

MANIFESTAR A GLÓRIA DE DEUS ENTRE OS SALVOS

A manifestação da glória de Deus nos salvos acontece através da plenitude do Espírito Santo. O Espírito Santo trabalha de duas formas: a primeira dando-nos **capacidades** para o servirmos, e a segunda através das **virtudes** (o fruto do Espírito) que é produzido em nós. Portanto, o propósito de um avivamento em relação aos salvos é que estes se encham do Espírito Santo e sejam capacitados para o trabalho no Reino de Deus.

Em tempos de avivamento, mais do que em qualquer outro tempo, o Senhor supre a sua igreja com capacitações especiais, principalmente para anunciar o evangelho aos perdidos:

- a. *Capacidade para comunicar de maneira clara a mensagem do evangelho*: os apóstolos de Jesus eram homens de pouco saber. Eles receberam de Deus a capacidade de transmitir a mensagem do evangelho com clareza, o que levou muitas pessoas a conversão (At 2:37-41).
- b. *Coragem para enfrentar a oposição ao evangelho*: O texto de Atos 4:8-12 relata Pedro, cheio do Espírito Santo, dirigindo-se às autoridades, acusando-as corajosamente de contrariarem a vontade de Deus na maneira como trataram Jesus. Essa conduta de Pedro é um contraste àquele antigo discípulo fugindo de medo em Mt 26:69-72. Essa coragem de Pedro foi resultado da plenitude do Espírito Santo em sua vida.
- c. *Força para pregar com ousadia*: **“E tendo eles orado, ..., e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciaram com intrepidez a Palavra de Deus” (Atos 4:31)**. Aqui toda a igreja recebeu um enchimento do Espírito Santo; o resultado foi a força para testemunhar com intrepidez. Precisamos desse avivamento hoje.
- d. *Capacidade para uma evangelização eficiente*: Atos 11:24 mostra a experiência bem-sucedida de Barnabé. Esse texto informa que muitas pessoas haviam se convertido através da pregação de Barnabé. A evangelização eficiente daquela cidade pagã foi resultado da plenitude do Espírito Santo em Barnabé, vinda através daquele avivamento.

Em tempos de avivamento, ou quando o crente se coloca, individualmente, à disposição do Espírito Santo para ser abastecido com a sua plenitude, o fruto do Espírito é produzido neste salvo. Aliás, este é o sinal indispensável para demonstrar que o crente está cheio do Espírito Santo. Jesus disse que o tipo de fruto produzido revela a natureza e a qualidade da árvore (Mt 7:15-23). **“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; conta estas coisas não há lei” (Gl 5:22)**. Deve-se notar que Paulo não fala de frutos do Espírito, mas do fruto do Espírito. Isto porque o fruto do Espírito descreve o caráter maravilhoso de Jesus, dividido em nove partes; por isso, o uso no singular. O fruto do Espírito é a manifestação do caráter único de Cristo em nós, e a medida em que esse fruto vai sendo produzido, a cada dia, ficamos mais parecidos com Jesus.

CONCLUSÃO

O propósito do avivamento é a glória de Deus, isto é, o reconhecimento de que só o Senhor é Deus (Dt 6:4). Os incrédulos são julgados porque não refletem a glória de Deus, pois **“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3:23)**. Deus é glorificado entre os que não são crentes quando sua glória é evidenciada, quando estes o recebem como o único Senhor. Entre os crentes a glória de Deus se manifesta através da plenitude do Espírito Santo, capacitando-os para o ministério de Cristo, e trabalhando na santificação deles, produzindo o fruto do Espírito.

O fruto do Espírito é o verdadeiro sinal de espiritualidade, é o caráter de Jesus reproduzido na nova criatura. É por essa razão que tudo se faz novo. Por meio da plenitude do Espírito, Cristo

que ressuscitou começa a viver sua vida em nós (Gl 2:20). E sua vida é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. **Que o Senhor nos mande esse avivamento.**

Perguntas para o grupo

1. Qual a diferença entre ter o Espírito Santo e ter a plenitude do Espírito Santo?
2. Nos avivamentos bíblicos, bem como nos ocorridos nos tempos mais recentes, o motivo principal sempre foi manifestar a glória de Deus com o objetivo da salvação dos perdidos. A luz desses motivos, como você avalia os “avivamentos” a respeito dos quais se ouve falar atualmente?
3. Em muitas igrejas que se dizem avivadas, os personagens principais dos “avivamentos” são seus líderes, pastores, apóstolos etc. Enquanto Jesus fica escondido, os nomes dessas pessoas são engrandecidos e arrastam multidões aos eventos. De que forma isso pode ser considerado avivamento?

TEMA DO PRÓXIMO ENCONTRO

Semana 4: A unidade no avivamento - 06/10/2024